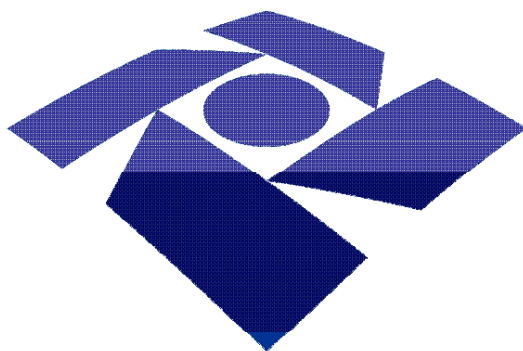


Balanço Aduaneiro 2015

1º SEMESTRE



Receita Federal

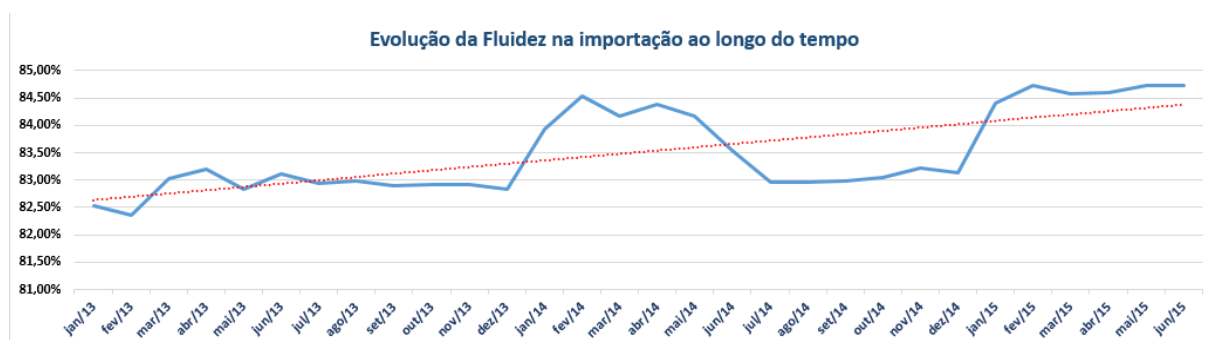
Importação e Exportação

Aumento na Fluidez no Comércio Exterior

Na importação, a fluidez é medida pelo percentual de declarações que são desembaraçadas com menos de 24 horas (Indicador do Grau de Fluidez). No primeiro semestre de 2015, **84,73% do total dos despachos de importação** registrados foram liberados pela Aduana em menos de um dia. Isto representa uma melhora da fluidez na importação de **1,4%** em relação ao primeiro semestre de 2014 e de **1,9%** em relação ao primeiro semestre de 2013.

Grau de fluidez na importação 2013 – 1º Semestre	Grau de fluidez na importação 2014 – 1º Semestre	Grau de fluidez na importação 2015 – 1º Semestre	Variação 2014X2015 1º Semestre	Variação 2013X2015 1º Semestre
83,11%	83,54%	84,73%	1,4%	1,9%

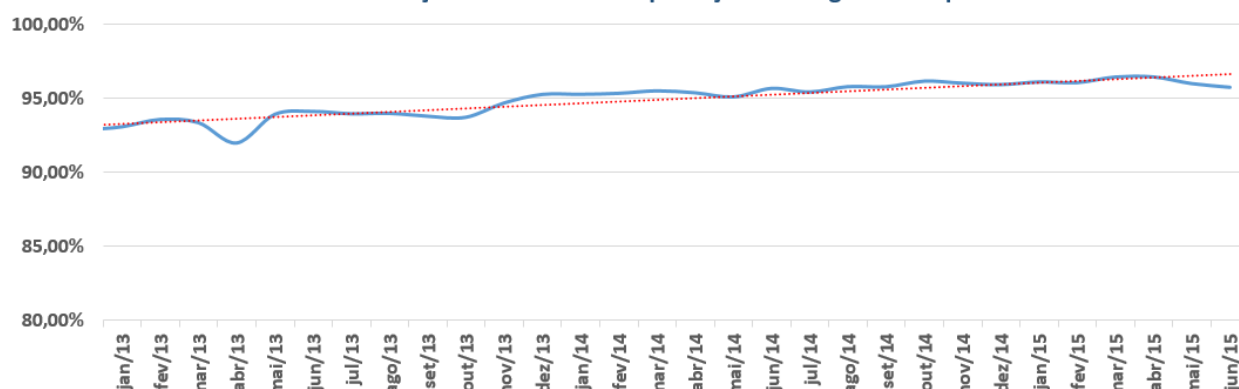
Valores no acumulado do ano



Na Exportação, a fluidez é medida pelo percentual de declarações que são desembaraçadas com menos de 4 horas (Indicador do Grau de Fluidez na Exportação). No primeiro semestre de 2015, a exportação apresentou uma fluidez de **95,72%**. Isto representa uma melhora da fluidez na exportação de **0,4%** em relação ao primeiro semestre de 2014.

Grau de fluidez na exportação 2013 – 1º Semestre	Grau de fluidez na exportação 2014 – 1º Semestre	Grau de fluidez na exportação 2015 – 1º Semestre	Variação 2014X2015 1º Semestre	Variação 2013X2015 1º Semestre
94,09%	95,34%	95,72%	0,4%	1,7%

Evolução da Fluidez na Exportação ao longo do tempo



Valores no acumulado do ano

Mais rapidez dos tempos no despacho

O tempo médio bruto de despacho na importação (DI), o qual computa do registro da declaração até o seu desembaraço, tem o tempo médio de 1,60 dias no período de janeiro a junho de 2015, o qual representa a redução de **2,43%** no comparativo 2015 x 2014.

O tempo médio bruto de despacho na exportação (DE) teve redução significativa de **27,27%** no comparativo 2015 X 2014.

Tempo bruto de despacho (dias)	DI	DE*
1º sem 2013	1,69	-
1º sem 2014	1,64	0,11
1º sem 2015	1,60	0,08
Tempo bruto de despacho (horas)	DI	DE*
1º sem 2013	40h e 34min	-
1º sem 2014	39h e 21min	2h e 38min
1º sem 2015	38h e 24 min	1h e 55min
Varição 2015X2014	-2,43%	-27,27%

* Tempo bruto do despacho de exportação: houve uma mudança na sistemática de cálculo do TBC restando prejudicada a sua comparação com períodos anteriores a Novembro/2013.

O tempo médio bruto de despacho aduaneiro na importação acumulado no primeiro semestre de 2015 foi de 1,60 (dias), para um total de 1.159.032 Declarações de Importação auditadas. Na exportação, o tempo médio bruto acumulado no semestre foi de 0,08 (dias), para um total de 559.784 de Declarações de Exportação.

Declarações de Importação e Exportação

No primeiro semestre de 2015, a Aduana do Brasil desembarçou 1,71 milhões de declarações de operações de comércio exterior, sendo 1,159 milhões de despachos de importação e aproximadamente 560 mil despachos de exportação.

Nº de despachos	DI	DE	TOTAL
1º Semestre 2014	1.222.701	560.430	1.783.131
1º Semestre 2015	1.159.032	559.784	1.718.816
Variação	-5,2%	-0,2%	-3,6%

Fonte: Importação: DW Aduaneiro – Exportação: ARCOMEX

Em relação aos dados dos despachos simplificados (DSI / DSE), temos:

Nº de despachos	DSI	DSE	TOTAL
1º sem 2014	13.141	86.917	100.058
1º sem 2015	11.225	88.675	99.900
Variação	-14,58%	+2,02%	-0,15%

Combate a ilícitos

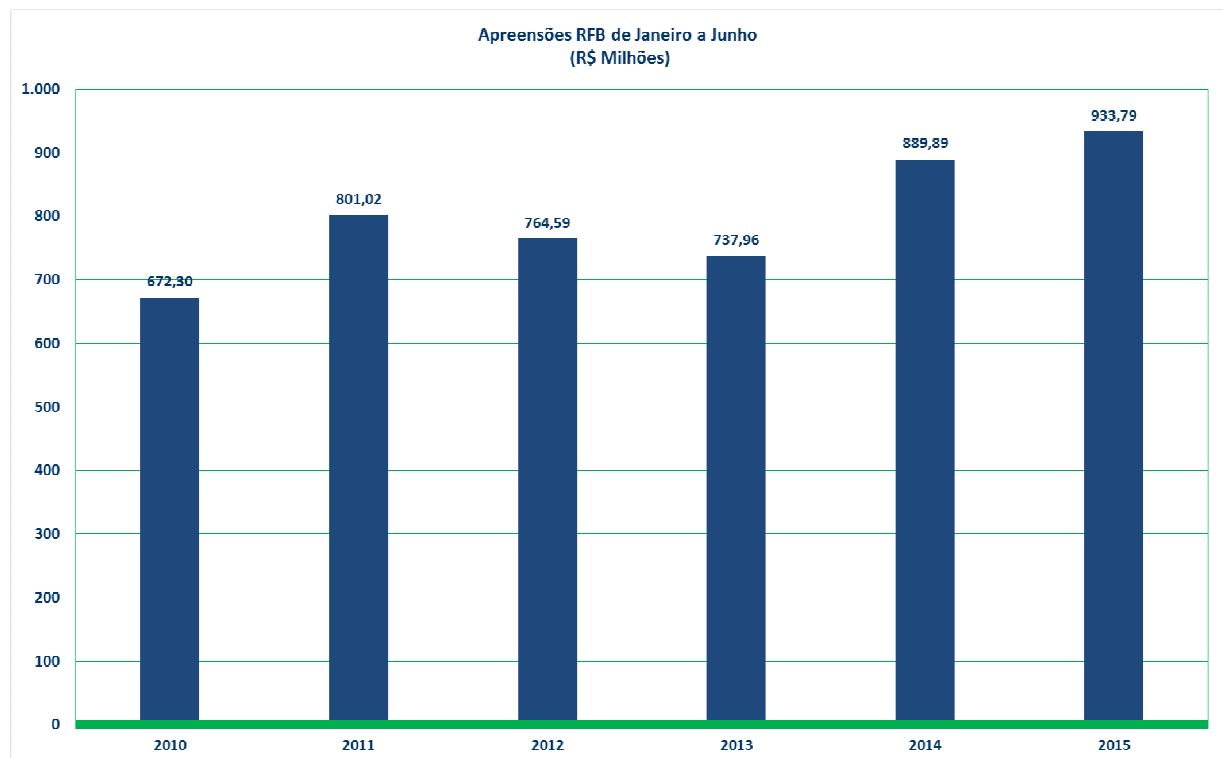
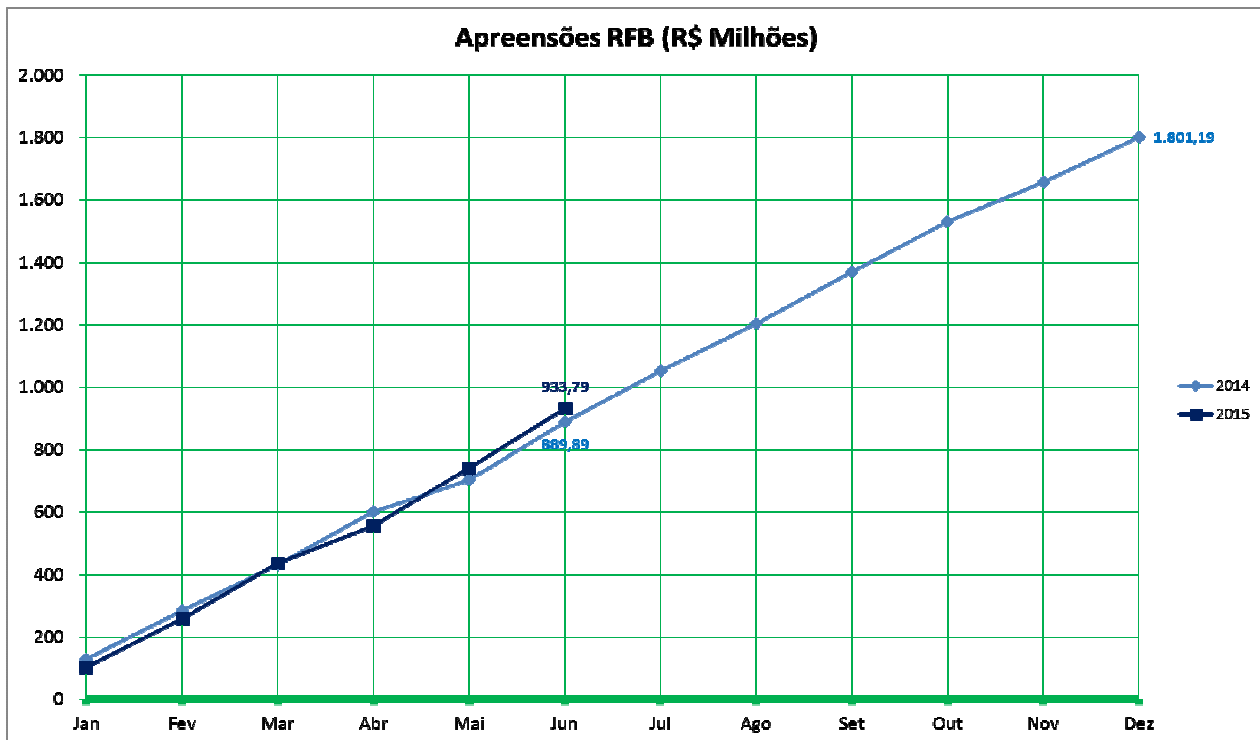
Ao longo 1º semestre do ano de 2015 foram realizadas **1.834** operações de vigilância e repressão ao contrabando e descaminho, atividades que visam prevenir o cometimento de ilícitos e seu combate no momento da prática das condutas.

Esse total representou um aumento de **21,38%** em relação ao mesmo período de 2014:

	1º Sem 2014	1º Sem 2015	Variação
Operações Realizadas	1.511	1.834	21,38%
Perdimento (Quantidade)	22.306	15.860	-28,90%
Apreensões/Retenções	Mercadorias	R\$ 182.184.391,64	37,14%
	Veículos	R\$ 45.984.635,73	-67,09%
	Total	R\$ 228.169.027,37	16,14%
Multas	R\$ 64.965.820,59	R\$ 68.303.835,69	5,14%
Multas (Quantidade)	1.112	1.005	-9,62%

A apreensão total de mercadorias processadas pela Receita Federal, nas áreas de fiscalização, repressão, vigilância e controle sobre o comércio exterior (inclusive bagagem), resultou no 1º semestre de 2015, no montante de R\$ 933,7 milhões.

Apreensões	2014	2015	Variação
TOTAL	R\$ 889.885.457,78	R\$ 933.786.121,68	4,93%



Descrição		1º sem 2015	1º sem 2014	Variação 2015X2014
Armas e Munições		567.342,22	120.724,36	369,95%
Bebidas	Alcoólicas	8.836.249,56	5.575.587,22	58,48%
	Outras	623.054,39	817.113,19	-23,75%
Bolas Esportivas		158.339,76	1.100.955,25	-85,62%
Bolsas e acessórios		14.034.754,30	10.519.117,73	33,42%
Brinquedos		14.228.735,70	9.132.268,85	55,81%
Calçados	Esportivo	2.803.921,97	1.536.921,19	82,44%
	Outros	1.007.000,66	1.647.488,32	-38,88%
Cigarros e similares		342.000.417,60	234.761.808,29	45,68%
Eletrônicos		65.714.302,45	60.511.380,61	8,60%
Informática		20.140.196,23	18.943.991,20	6,31%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, desinfetantes		579.265,02	686.248,19	-15,59%
Máquinas de jogos de azar		2.021.138,27	8.646.616,66	-76,63%
Medicamentos		4.413.736,37	2.835.203,02	55,68%
Mídias para gravação (CD, DVD)	Gravadas	2.339.032,30	6.879.799,24	-66,00%
	Não Gravadas	2.043.252,17	892.547,45	128,92%
Óculos de sol		23.443.914,34	36.676.411,48	-36,08%
Perfumes		10.373.795,60	6.072.463,07	70,83%
Pneus		8.617.706,36	2.515.443,26	242,59%
Pilhas e Baterias		2.408.602,79	6.049.990,48	-60,19%
Relógios		17.156.112,53	12.743.642,71	34,62%
Veículos		44.229.765,61	50.169.683,49	-11,84%
Vestuário		36.120.752,57	45.227.294,05	-20,14%
Videogames	Consoles	7.553.903,66	4.586.053,06	64,71%
	Acessórios	2.882.091,60	2.356.747,48	22,29%
Total dos principais itens		634.297.384,03	531.005.499,85	19,45%
Outras mercadorias		299.488.737,65	358.879.957,93	-16,55%
TOTAL		933.786.121,68	889.885.457,78	4,93%

Entre as mercadorias apreendidas, encontram-se produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial lesivo.

A apreensão de armas e munições contabilizou um acréscimo de 369,95% em valor, no comparativo com o 1º semestre de 2014.

	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
Armas e Munições	R\$ 120.724,36	R\$ 567.342,22	369,95%

O valor de apreensões de pneus teve uma elevação de 242,59% em relação ao mesmo período do ano passado.

	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
Pneus	R\$ 2.515.443,26	R\$ 8.617.706,36	242,59%

Veículos Terrestres Apreendidos

Janeiro a Junho de 2015			
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA	VALOR (R\$)
Automóveis de passeio	1.776	unidade	29.526.854,20
Camionetas, Furgões e Pick-Ups	40	unidade	1.429.827,23
Caminhões	19	unidade	1.430.877,87
Ônibus	123	unidade	6.255.183,86
Motos	587	unidade	2.070.385,04
Outros	40	unidade	3.516.637,41
TOTAL	2.585	unidade	44.229.765,61

Processos Aduaneiros Especiais

REMESSAS EXPRESSAS

Remessas expressas são documentos ou encomendas internacionais transportadas, por via aérea, por empresa de transporte expresso internacional, porta a porta.

No primeiro semestre de 2015 foram desembaraçadas cerca de 799 mil remessas expressas na importação, contendo por volta de 1,75 milhões de volumes, totalizando um valor FOB em torno de 91 milhões de dólares. Tal número representa um decréscimo de 9,98% em relação ao quantitativo processado no mesmo período do ano anterior.

A diferença entre o número de volumes e o de remessas deve-se ao fato de que cada remessa, na importação, pode ter mais de um volume e documentos podem ser liberados em lotes.

Quantidade TOTAL de Declarações de Importação de Remessa Expressa - DIRE		
1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
887.602	799.048	-9,98%

Quantidade TOTAL de Volumes de Remessa Expressa		
1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
1.799.766	1.753.380	-2,58%

Valor FOB (US\$) das Remessa Expressa - Importação		
1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
111.571.402	91.531.700	-17,96%

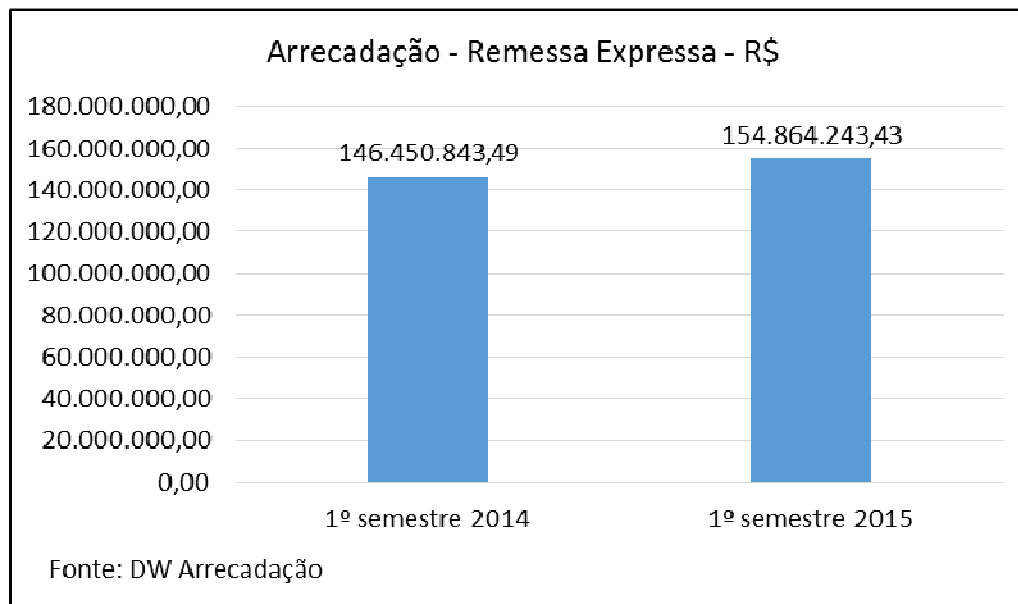
Na exportação, o quantitativo processado no primeiro semestre de 2015 foi de 666,3 mil volumes / remessas, totalizando um valor FOB de cerca de 35 milhões de dólares.

Exportação - Movimentação de Remessas Expressas (volumes)		
1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
703.492	666.318	-5,28%

Valor FOB (US\$) das Remessa Expressa - Exportação		
1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação
33.422.557	35.537.134	6,33%

Portanto, somando-se as Remessas Expressas de importação e Exportação, foram processados pela Receita Federal 2,4 milhões de volumes no primeiro semestre de 2015.

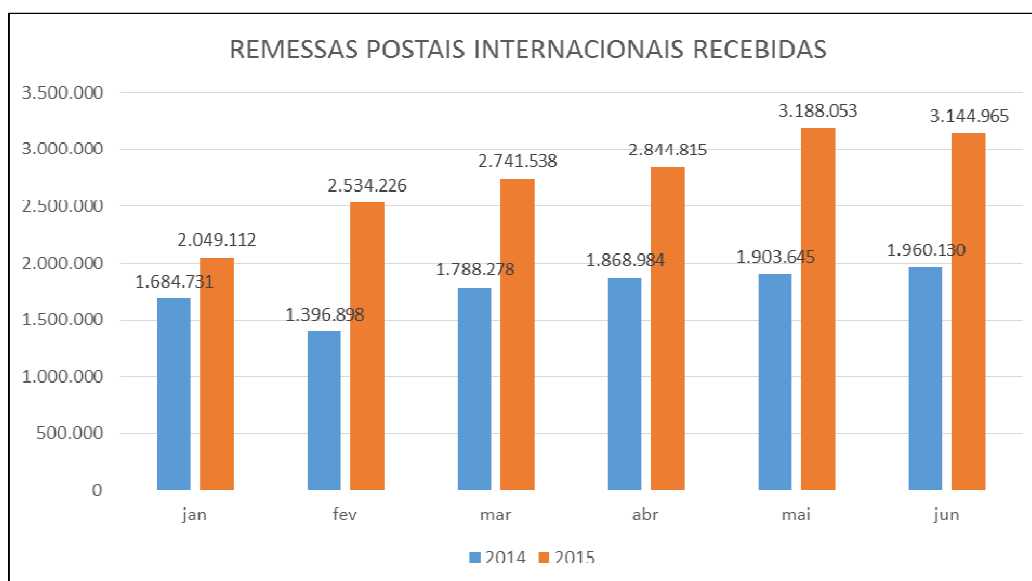
A arrecadação oriunda da tributação das remessas expressas foi superior a arrecadação verificada no primeiro semestre de 2014. O gráfico abaixo demonstra a evolução da arrecadação:



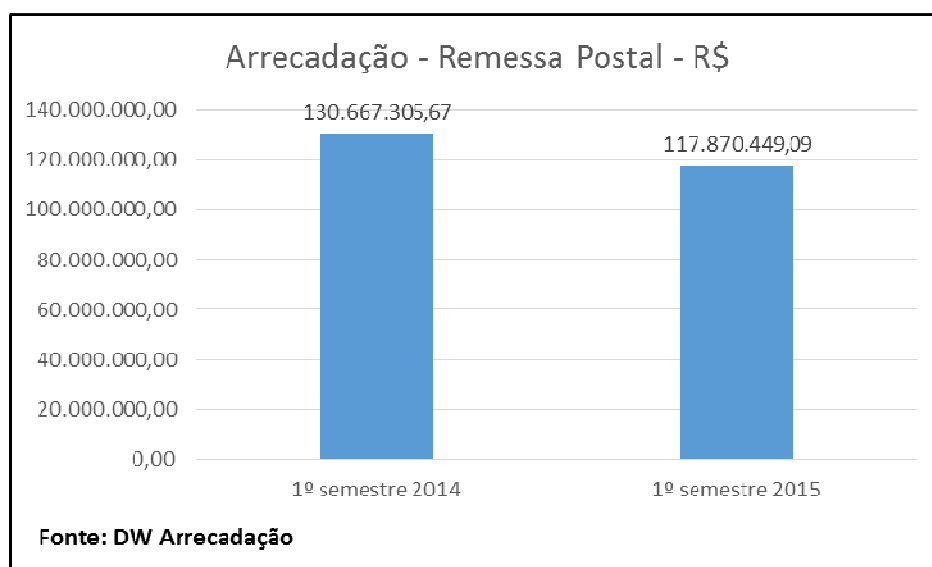
REMESSAS POSTAIS INTERNACIONAIS – RPI

No primeiro semestre de 2015, a Receita Federal realizou o processamento de 16,5 milhões de remessas postais internacionais na importação, o que representa um crescimento de 54,32% em relação ao mesmo período do ano passado.

Remessas Postais na Importação				
Período	1º Semestre 2013	1º Semestre 2014	1º Semestre 2015	Variação % 2014-2015
Fiscalizações de RPI	9.139.707	10.693.630	16.502.709	54,32%



A arrecadação oriunda da tributação das remessas postais no primeiro semestre de 2015, no entanto, foi inferior a arrecadação verificada no primeiro semestre de 2014. Os gráficos abaixo demonstram a evolução da arrecadação:



CONTROLE DE BENS E VIAJANTES

Os resultados advindos do controle aduaneiro de bens de viajantes no primeiro semestre de 2015 podem ser sintetizados nos quadros abaixo, os quais demonstram o resultado das declarações espontâneas de viajantes declarantes e os dados de ocorrências, ou seja, dos não declarantes, onde a fiscalização agiu para obter os resultados apresentados.

O primeiro conjunto de dados diz respeito às declarações de bens:

Declarações de Bens - 1º Semestre de 2015					
BRASIL	Declarações				
	Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Valor Total em Termos de Retenção
NACIONAL	12.129	R\$ 46.650.694,00	R\$ 10.598.505,00	R\$ 341.363,00	R\$ 3.319.221,00

Ocorrências				
Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Valor Total em Termos de Retenção
15.613	R\$ 113.761.470,00	R\$ 15.429.240,00	R\$ 6.464.607,00	R\$ 41.332.462,00

O segundo se refere às declarações de porte de valores:

Declarações de Valores - 1º Semestre de 2015						
Local	Declarações					
	Entrada			Saída		
	Qtde.	Valor Total	Valor Total em Termos de Retenção	Qtde.	Valor Total	Valor Total em Termos de Retenção
NACIONAL	1.948	R\$ 560.131.040,00	R\$ 123.562,00	2.143	R\$ 137.665.642,00	R\$ 129.568,00

Ocorrências					
Entrada			Saída		
Qtde.	Valor Total	Valor Total em Termos de Retenção	Qtde.	Valor Total	Valor Total em Termos de Retenção
232	R\$ 27.968.656,00	R\$ 729.923,00	109	R\$ 5.721.702,00	R\$ 15.114,00

Cabe uma análise mais detalhada dos dados levando-se em conta apenas o modal aéreo, uma vez que nesse modal já não são permitidas declarações em papel.

Foram realizadas, por meio da e-DBV, nos modal aéreo, aproximadamente 9,4 mil declarações, com o valor dos bens declarados em R\$ 36,9 milhões.

Brasil		Declarações				
		Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Valor Total em Termos de Retenção
AÉREO	2014 - 1º SEMESTRE	11.523	R\$ 39.903.055,00	R\$ 10.051.275,00	R\$ 290.729,00	R\$ 2.957.623,00
	2015 - 1º SEMESTRE	9.454	R\$ 36.949.721,00	R\$ 10.247.540,00	R\$ 340.746,00	R\$ 3.280.721,00
	%	-17,96%	-7,40%	1,95%	17,20%	10,92%

Ocorrências				
Qtde.	Valor Total dos Bens	Valor do Imposto Pago	Valor da Multa Paga	Valor Total em Termos de Retenção
19.420	R\$ 87.061.615,00	R\$ 20.645.889,00	R\$ 8.321.530,00	R\$ 29.221.004,00
13.596	R\$ 77.792.610,00	R\$ 14.935.126,00	R\$ 6.280.175,00	R\$ 40.463.129,00
-29,99%	-10,65%	-27,66%	-24,53%	38,47%

Percebe-se que o número de declarações espontâneas de bens durante o primeiro semestre de 2015 sofreu uma queda quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Apesar disso, a arrecadação obtida com referidas declarações aumentou (imposto pago cresceu 1,95% e multa paga 17,20%).

Notícias em destaques:

Portal Único do Comércio Exterior – Anexação de documentos na importação

O Sistema Anexação, vinculado ao Portal Siscomex e Visão Integrada do Comércio Exterior – VICOMEX, permite a recepção, o compartilhamento, a consulta e o armazenamento de documentos pelos intervenientes e órgãos do governo envolvidos no controle das importações, permitindo, assim, maior celeridade, segurança e eficiência nos processos aduaneiros e controle do comércio exterior.

Essa nova sistemática foi implementada em dezembro de 2014, com um projeto piloto em 4 unidades de diferentes Regiões Fiscais. Posteriormente, em março de 2015, foi expandida para todas as unidades aduaneiras do país, passando a ser utilizada de forma generalizada e progressiva.

Desde o dia 1º de julho de 2015 passou a ser obrigatória a entrega de todos os documentos instrutivos do despacho de importação através do Sistema Anexação Eletrônica de Documentos. Na entrega via sistema, todos os documentos são autenticados via certificado digital, eliminando-se, desta forma, a recepção de documentos em papel e a necessidade de protocolização presencial.

A eliminação da recepção de documentos em papel foi concluída com muito sucesso, mantendo o sistema estável e com o funcionamento normal. Atualmente, 98% dos documentos instrutivos do despacho de importação estão sendo recepcionados via sistema, estando de fora, apenas situações residuais e de contingência. Diariamente, são recepcionadas mais de 10 mil Declarações de Importação (DI), totalizando cerca de 2,5 milhões de declarações por ano.

Esta iniciativa inovadora coloca os procedimentos adotados na vanguarda internacional, trazendo maior simplicidade e comodidade para os importadores, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de análise da documentação pelas equipes de gerenciamento de risco.

No quadro a seguir se pode ver a evolução da recepção de documentos eletronicamente:

RECEPÇÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS EVOLUÇÃO NACIONAL

